

O corpo como unidade de dominação. A compreensão deleuziana do elemento trágico da filosofia de Nietzsche

Juan Pablo Emanuel Esperón*

Resumo: O presente artigo, cujo objetivo é mostrar uma concepção do corpo original, alternativa aos desenvolvimentos modernos hegemônicos, mostra a compreensão do corpo subjacente à ontologia trágica do jovem Nietzsche. Dado que o seu pensamento se situa na ligação e transição entre a época moderna e a contemporânea, é precisamente isto que permite uma abertura metafísica original, implicando em uma nova concepção estética do corpo. Desta forma, o artigo promove a interpretação deleuziana da filosofia de Nietzsche, que concebe o corpo como “unidade de dominação”, abrindo assim a possibilidade de entendimento a partir da relação entre termos (forças) desiguais (diferentes), não como totalidade.

Palavras-chave: corpo, força, Dionísio

* Doutor, professor e pesquisador de filosofia pela Universidad del Salvador. É pesquisador em formação do CONICET; e é doutor em Filosofia pela USAL. Também é membro da sociedade iberoamericana de estudos heideggerianos e do Instituto de Investigaciones Filosóficas de la Facultad de Filosofía de la Universidad del Salvador. Buenos Aires, Argentina. Contato: jpesperon@hotmail.com